

MPF vai ao Supremo contra Juvêncio

GILSE GUEDES

BRASÍLIA – O Ministério Público Federal pediu ao Supremo Tribunal Federal (STF) a instauração de um inquérito para apurar o envolvimento do presidente do Conselho de Ética e Decoro Parlamentar, senador Juvêncio da Fonseca (PMDB-MS), em superfaturamento de uma obra e desvio de recursos na época em que era prefeito de Campo Grande (MS), de 1993 a 1995.

Na construção do anel viário da cidade, teriam sido desviadas verbas em proveito da Companhia Brasileira de Projetos e Obras (CBPO). Em relação a Juvêncio, o MP alega

que há supostas irregularidades associando seu nome a pagamentos de verbas em “proporção superior” ao custo real de um trecho da obra.

O Ministério Público também entende que o senador não se esforçou para renegociar os valores do contrato. Na obra, foram usados, além de recursos da prefeitura, repasses de verbas federais totalizando US\$ 5,19 milhões.

No pedido de instauração de inquérito, o MP solicitou também que o ex-senador Lúdio Coelho, ex-prefeito de Campo Grande, e os ex-secretários de Obras Ramiro Saraiwa e Álvaro Corrêa Ribeiro fossem investigados.